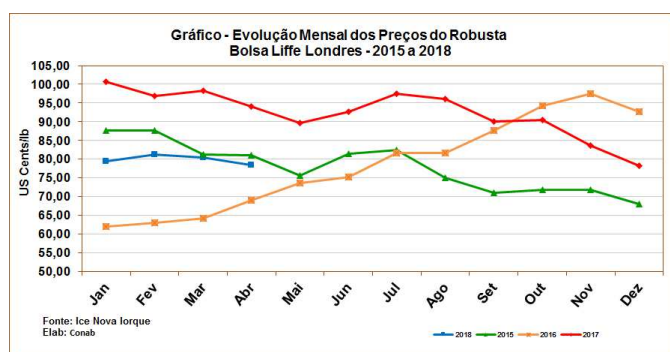


CAFÉ - 09/04/2018 a 13/04/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	475,00	426,00	428,00	-9,89%	0,47%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	391,00	293,00	296,80	-24,09%	1,30%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	139,31	116,98	117,92	-15,35%	0,80%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.158,00	1.745,75	1.715,60	-20,50%	-1,73%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1385	3,3323	3,4017	8,39%	2,08%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	117,92	444,55	-	423,34	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.715,60	-	285,94	269,02	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O Mercado futuro do arábica encerrou maio com o valor do contrato apresentando uma leve alta de 0,80%, em relação à média da semana anterior. Os negócios foram impulsionados face a movimentos técnicos (cobertura de posições vendidas por parte dos fundos especuladores) e aumento dos preços do petróleo.

Desta forma, contribuiu, ainda, para a agitação dos negócios no mercado de café, a ameaça dos Estados Unidos, Reino Unido e França, em realizar uma operação militar coordenada contra a Síria, acusada de realizar um ataque com armas químicas contra a população civil da cidade Síria de Douma, localizada na Região Sul daquele país, distante cerca de 15 km da capital Damasco.

A cotação média do dólar americano durante a semana aumentou 2,08% em relação ao real brasileiro, refletindo, sobremaneira, as preocupações dos mercados sobre a possível intervenção militar comandada pelos EUA e aliados, contra a Síria, e, ainda, os conflitos de natureza comercial (retaliações de parte a parte com imposição de aumentos de tarifas nas importações), entre China e os Estados Unidos da América.

De acordo com indicadores técnicos, os futuros do arábica continuam pressionados para baixo, vez que os suportes estão em US 110,10, 115,00 e 113,00 Cents/lb. Do lado positivo, as resistências estão em US 120,30, 121,00 e 125,00 Cents/lb.

O preço médio do café conilon encerrou a semana com forte queda de 1,73%. Operadores no mercado de Londres trabalham com indicativos de uma ampla oferta no Brasil, na safra 2018/19, onde os trabalhos de colheita (em pequena proporção), já foram iniciados.

MERCADO INTERNO

A leve recuperação dos preços na Ice em Nova Iorque, aliada a alta dólar em relação ao real, fez o mercado de café, em determinados dias da semana, melhorar a liquidez. Nesta situação, os compradores marcaram maior presença no mercado ofertando preços mais vantajosas para os produtores (que vêm restringindo a oferta do produto diante dos baixos preços ofertados). Ressalta-se que essa atitude facilitou a realização de negociações envolvendo maiores volumes de produto.

Nestas condições, os preços do arábica terminaram a semana indicando uma leve alta de 0,47%. Com isto, o valor médio de comercialização do arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, recebido pelo produtor foi de R\$ 428,00/sc de 60 kg.

O mercado nacional do conilon ficou alheio ao fraco desempenho apresentado no mercado futuro de Londres, encerrando a semana com preços em alta. Operadores do mercado atribuem o novo avanço dos preços à pouca disponibilidade do produto em poder dos cafeicultores e a uma maior demanda por parte das indústrias. Essa situação acabou contribuindo para a elevação da cotação média da semana em 1,30%, com a saca do produto valendo R\$ 296,80, ante R\$ 293,00 verificado no período anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o boletim análise para agricultura: café da CLIMATEMPO, do dia 13/04/2018, publicado pela Agência de Notícias Broadcast, as condições meteorológicas estão, de uma forma geral, favorecendo o desenvolvimento dos cafezais no estado de Minas Gerais. Para os próximos dias não há previsão de chuvas generalizadas, podendo ocorrer, apenas, pancadas irregulares e de baixo volume. Também foi destacado que as condições meteorológicas continuarão favoráveis, tanto para o desenvolvimento das lavouras quanto à proliferação de doenças, sendo necessária a atenção dos produtores para realização de tratamentos fitossanitários.